

Macroeconomia

Prof^o Marco Antonio Santos
marcaosanto@hotmail.com



Desenvolvimento e Crescimento Econômico

As principais fontes para o crescimento seriam:

- aumento da força de trabalho (quantidade de mão de obra);
- aumento do estoque de Capital ou capacidade produtiva;
- melhoria na qualidade da mão de obra por meio de educação, treinamento e especialização;
- melhoria tecnológica permitindo maior eficiência no uso dos fatores de produção;
- eficiência organizacional possibilitando melhor interação dos fatores de produção.

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Reservando uma reflexão para a mão de obra, é importante que o indivíduo adquira capital humano, ou seja, o ganho de renda incorporado a este indivíduo por meio seu desenvolvimento de suas habilidades através da educação formal, treinamento e experiências.

O trabalhador médio em países industrializados é muito mais produtivo do que o trabalhador médio em países em desenvolvimento. Parte disso se explica pelo acesso a melhores tecnologias mas a outra parte se explica pela sua melhor qualificação.

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

O problema em países em desenvolvimento é que é difícil acumular condições ideais com baixos níveis de renda familiar. É comum os jovens terem que trabalhar para ajudar em casa e, com isso, comprometem sua educação formal alimentando o chamado “ciclo vicioso da pobreza”. Apesar de lenta a educação é o fator de desenvolvimento mais poderoso e duradouro.

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

A outra corrente do desenvolvimento econômico deriva das ideias do Keynesianismo. As pessoas que apoiam esta corrente acreditam que o estado deve ter um maior papel como indutor do crescimento econômico.

Principalmente de acordo com Keynes, o estado deveria atuar com políticas anticíclicas em momentos de crise. Como por exemplo, elevando a demanda agregada para frear o desemprego.

Um exemplo de país que cresceu com a intervenção do estado na economia é a China.

Discute-se, porém, se a China teria atingido o crescimento ou o desenvolvimento econômico.

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Qual a importância do conceito de desenvolvimento?

Como você pode ver, existem diferentes ideias a respeito do desenvolvimento econômico. No entanto, todas convergem para o fato de que o país deve atingir o crescimento da renda (PIB) e do consumo, bem como o avanço de aspectos qualitativos do bem-estar da população.

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Estratégias de desenvolvimento

A industrialização é o carro chefe para o desenvolvimento. Entretanto não podemos esquecer que, em países em desenvolvimento, a agricultura costuma ser o setor responsável pela maior parte da geração de divisas.

Para incrementar as indústrias será necessário um aumento na quantidade de mão de obra que, originalmente, vem do campo. Entretanto essa mão de obra deve ser qualificada... Olha o ciclo vicioso de novo...

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Estratégias de desenvolvimento

A industrialização para o mercado interno, bastante utilizada na década de 60 e 70, não é mais eficaz atualmente. Neste momento o melhor caminho é o mercado internacional mas, para que esses países em desenvolvimento tenham sucesso, precisam obter preços competitivos para fazerem frente ao competitivo mercado internacional que, por sua vez, é dominado pelas empresas dos países desenvolvidos... Lembra do ciclo??

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Estratégias de desenvolvimento

Essa estratégia de incremento à industrialização externa teve maior impacto no início do processo de globalização, nas décadas de 80 e 90, quando os países desenvolvidos buscaram novos mercados para escoar os excedentes de suas indústrias.

Claro que isso não começou de uma hora pra outra, houve um longo processo de aprendizado junto aos mercados internos de cada país visando o aperfeiçoamento dos processos produtivos por meio de pesquisas e desenvolvimento da mão de obra (capital humano)...

Já ouviram falar do ciclo vicioso da pobreza??

Desenvolvimento e Crescimento Econômico

Estratégias de desenvolvimento

Essa estratégia de incremento à industrialização externa teve maior impacto no início do processo de globalização, nas décadas de 80 e 90, quando os países desenvolvidos buscaram novos mercados para escoar os excedentes de suas indústrias.

Claro que isso não começou de uma hora pra outra, houve um longo processo de aprendizado junto aos mercados internos de cada país visando o aperfeiçoamento dos processos produtivos por meio de pesquisas e desenvolvimento da mão de obra (capital humano)...

Já ouviram falar do ciclo vicioso da pobreza??

Demanda Agregada

Você sabia que a demanda agregada é um dos fatores que afetam o desenvolvimento econômico de um país?

A teoria da demanda agregada tem como base o pensamento do economista britânico John Maynard Keynes.

A teoria da demanda agregada é, até hoje, utilizada para medir a produção dos países.

Demanda Agregada

A demanda agregada é um termo da macroeconomia dada pela soma de quatro componentes:

- Consumo
- Gastos do governo
- Investimentos
- Exportações menos importações

Você pode perceber que já viu esses 4 componentes em alguma outro momento da teoria econômica.

Isto ocorre pois esses são exatamente os 4 componentes do PIB, o produto interno bruto, que pode ser considerado também a demanda agregada de um país.

Demanda Agregada

Ao se deparar com a equação da demanda agregada e do PIB muitas pessoas podem pensar então: “Então basta o governo aumentar os gastos infinitamente para o país crescer”.

Seria bom se fosse assim tão fácil, mas a realidade é muito distinta.

Isto não ocorre devido a um efeito que os economistas chama de “crowding out”, que pode ser traduzido no contexto para português como um “deslocamento forçado”.

Esse deslocamento diz respeito ao fato de que um aumento excessivo dos gastos do governo afasta o investimento privado e o consumo, outros dois componentes da demanda agregada.

Demanda Agregada

Isto ocorre pois, quando o governo eleva muito os gastos, a tendência é que ocorra um aumento da inflação. Ainda, esse aumento dos gastos tende a aumentar o déficit do governo, o que gera desconfiança por parte dos seus credores.

Devido a esses dois fatores o governo tende a ser obrigado a elevar os juros, e é aí que se desestimula o investimento privado.

Demanda Agregada

As empresas podem sempre optar por investir em fábricas e projetos ou comprar títulos de dívida. Ou seja, há um trade off entre investimento em juros e investimento em projetos.

Uma vez que a taxa de juros sobe os títulos de dívida se tornam mais atrativos, e assim reduzem a atratividade dos investimentos em projetos.

Portanto, as empresas passam a investir menos e contratar menos pessoas. E em casos extremos isso pode levar até a demissões, o que causa um aumento do desemprego no país.

Demanda Agregada

O que por sua vez se traduz em menos consumo por parte da população.

Dessa forma o governo não pode simplesmente elevar os gastos esperando que isto por si só gere o desenvolvimento do país.

Até porque, caso fosse assim, não haveria país pobre no mundo, já que bastaria aumentar os gastos do governo para elevar o PIB.

Demanda Agregada

O equilíbrio com a oferta agregada

A economia chega ao seu equilíbrio de longo prazo quando a demanda agregada se iguala com a curva de **oferta agregada**.

Isto é, a quantidade demandada de bens é exatamente igual à quantidade ofertada. Nesse equilíbrio então será estabelecido um determinado nível de preços e de produto.

De acordo com a teoria de **Keynes**, sempre que uma das curvas se mover (demanda agregada ou oferta agregada) será composto um novo equilíbrio.

Oferta Agregada

O que é oferta agregada?

Oferta agregada são todos os bens e serviços que as empresas de um determinado país estão dispostas a oferecer para cada nível de preço.

Desse modo, podemos então dizer que a oferta agregada interage com a demanda agregada determinando fatores macroeconômicos como inflação, taxa de juros e desemprego.

Oferta Agregada

O que é oferta agregada?

Nesse sentido, a oferta agregada e demanda agregada são inversamente proporcionais, sendo que quando a oferta for maior que a demanda os preços tenderão a cair e quando ocorrer o contrário os preços tenderão a subir.

Essa relação forma a principal lei da economia, conhecida como lei da oferta e demanda, que tem uma grande influência sobre outros fatores econômicos.

Oferta Agregada

A primeira **teoria da oferta** e demanda foi conhecida como **Lei de Say**. Tal lei diz que a oferta antecede a demanda, ou seja, a oferta cria a demanda.

De acordo com essa lei um empresário investe para começar a produzir um determinado produto, ele contrata mão-de-obra, e ao fazer isso, essa própria mão-de-obra pode se tornar um consumidor desse produto, logo, a oferta criou a demanda.

Essa teoria foi criticada por **John Maynard Keynes** que defendeu que a demanda agregada cria a oferta agregada e conseqüentemente o nível de **renda agregada** de equilíbrio da economia de um país.

Oferta Agregada

No Keynesianismo, em tempos recessivos os agentes econômicos tendem a ficar mais receosos diminuindo assim a demanda agregada.

Em tais ocasiões o governo deve aumentar os seus gastos governamentais para manter a demanda agregada em patamares que sustentam uma determinada quantidade de oferta agregada capaz de não desempregar a mão-de-obra.

Oferta Agregada

Quais agentes compõem a demanda agregada?

De modo geral há 3 agentes no mercado que influenciam a demanda agregada: os consumidores, as empresas e o governo.

No longo prazo, a demanda agregada tem relação com o **PIB**, que é representado pela seguinte equação:

Oferta Agregada

$$\text{PIB} = C + I + G + X - M$$

Onde:

C = Consumo das famílias

I = Investimentos

G = Gastos do governo

X = Exportações

M = Importações

Oferta Agregada

Sendo assim, quando algum desses agentes decide gastar mais a demanda agregada teoricamente cresce, aumentando assim a oferta agregada.

Na Teoria da Oferta onde diz que a própria oferta cria a demanda, leva-se apenas em consideração o aumento da conta I, onde as empresas aumentam os investimentos, que por consequência aumenta a demanda e depois aumenta a oferta.

No entanto, outros fatores podem também interferir no aumento da demanda, como aumentar os gastos governamentais, por exemplo.

Obrigado e até o
próximo encontro!!

marcaosanto@hotmail.com

